



15º SEMANA DE BIOLOGIA

XV SBio

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA

XV SEMANA DA BIOLOGIA: CIÊNCIA DO POVO

PARA O POVO

ISSN: 2338 -2747

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE TIÓIS PROTEICOS NO ORGANISMO MODELO *Nauphoeta cinerea* APÓS EXPOSIÇÃO DIETÉTICA COMPONDENDO-SE COM A DECOCÇÃO DO PÓ DA SEMENTE DE *Paullinia cupana* Mart (Sapindacea)

BIOQUÍMICA E BIOTECNOLOGIA

Thalyta Julyanne Silva de Oliveira^{1 *}; Jailson Renato de Lima Silva²; Natália Correia Aguiar³; Adrielle Rodrigues Costa⁴; Jean Paul Kamdem⁵; Luiz Marivando Barros⁶

Resumo

Nauphoeta cinerea é conhecida popularmente como barata lagosta, pertencente à família Blaberidae, sendo bastante utilizada em estudos de toxicologia tendo em vista a vasta possibilidade de investigar a ação de variados compostos no organismo modelo. A espécie *Paullinia cupana* pertence à família Sapindacea, sendo uma espécie nativa da Amazônia, conhecida popularmente como guaraná, a partir da espécie *P. cupana* é obtido o guaraná em pó onde é resultante da semente triturada após secagem. Sendo comprovada diversas ações farmacológicas, como atividade antioxidante, cardiotônica, cardioprotetora, dentre outros. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os níveis de tióis proteicos no organismo *Nauphoeta cinerea* após exposição dietética comendo-se com decocção do pó da semente de *Paullinia cupana* Mart (Sapindacea). As concentrações testadas foram 1 mg/g, 25 mg/g, 50 mg/g e 100 mg/g e o grupo controle que não continha a decocção do pó, foram utilizadas 30 ninfas para cada grupo do teste, onde se alimentaram da comida juntamente com a decocção do pó do guaraná durante 165 dias, após isso, cinco ninfas de cada concentração foram anestesiadas e suas cabeças foram homogeneizadas em 0,1 M de tampão fosfato, centrifugou-se a 10.000 rpm por 10 minutos, posteriormente, para o teor de tióis proteicos foi utilizado 190 µL de tampão fosfato 0,1 M, 20 µL de sobrenadante e 10 µL de DTNB, A reação foi incubada por 30 minutos e realizado a leitura da placa com absorbância de 405 nm. Observou-se que em nenhuma das concentrações utilizadas houve depleção significativa no grupo tiol quando comparado ao grupo controle. Conclui-se que mesmo em altas concentrações a decocção do pó do guaraná (*P. cupana*) não apresentou mudança dos níveis de tióis proteicos.

Palavras-chave: Bioquímico; Barata; Guaraná.

¹

Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

²

Graduando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

³

Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

⁴

Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

⁵

Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

⁶

Orientador, Docente do Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA.

* julyannebiologia@gmail.com